

No que concerne à despesa total com pensões pagas pelo sistema previdencial, a informação relativa à Conta da Segurança Social para 2016 indica que a mesma ascendeu a perto de 12 364 milhões de euros, incluindo transferências para CGA e pensões da Rádio Marconi.

Para 2018, não estão previstas transferências extraordinárias do OE, ao contrário do sucedido desde 2012 inclusive, -as quais se situaram nos 430 milhões de euros em 2017, tendo atingido 1.430 milhões de euros no ano de 2013. Prevê-se que as receitas com contribuições e quotizações cresçam 5,6%; a rubrica com maior aumento em 2018 será a relativa a despesa com pensões de velhice, atendendo às alterações em 2017 e à atualização real de pensões até 2 IAS, em função do crescimento médio do PIB de 2% nos últimos dois anos.

Quadro A6.2. Projeção da conta da Segurança Social – sistema previdencial - 2018 a 2060
(milhões de euros, preços de 2018)

	2018	2020	2030	2040	2050	2060
RECEITAS CORRENTES	17.154	17.911	20.221	21.918	23.943	26.380
Das quais:						
Contribuições e Quotizações	16.512	17.246	19.474	21.110	23.064	25.413
(em % PE)	8,3%	8,4%	8,4%	8,4%	8,4%	8,4%
DESPESAS CORRENTES	16.814	17.417	21.201	24.760	26.661	27.885
Das quais:						
Subsidio por Doença e Tuberculose	626	585	596	646	706	778
Subsidio de Parentalidade	510	513	564	599	587	624
Sub. Desemprego + Indemn. compensatória por salários em atraso + Políticas ativas de emprego	1.088	986	1.053	1.094	1.113	1.238
Subsidio por Morte	125	128	137	146	154	157
Pensões	13.584	14.359	17.878	21.200	22.931	23.816
(em % PE)	6,8%	7,0%	7,7%	8,4%	8,3%	7,8%
Das quais:						
Sobrevivência	1.995	2.067	2.346	2.581	2.730	2.760
Invalidez	823	828	856	887	807	990
Velhice	10.209	10.890	14.028	17.020	18.651	19.310
SALDO DO SISTEMA PREVIDENCIAL - REPARTIÇÃO						
Saldo do previdencial	339	494	-980	-2.843	-2.717	-1.505
(em % PIB)	0,2%	0,2%	-0,4%	-1,1%	-1,0%	-0,5%
FEFSS	16.303	18.742	26.128	15.530		
FEFSS em % PIB	8,2%	9,1%	11,2%	6,1%		
FEFSS em % despesa com pensões	125,1%	136,0%	151,6%	75,8%		

Nota: 1) Nas pensões são consideradas as transferências para a CGA, Rádio Marconi e Carris.

2) Os totais das receitas e despesas correntes não incluem as transferências do Fundo Social Europeu e Contrapartida Pública Nacional.

Fonte: GEP e dados do Sistema da Segurança Social.

As contribuições e quotizações, variando em função do emprego e dos salários como reflexo da produtividade, manterão a mesma proporção no PIB no médio e longo prazo, 8,4%, e representarão mais de 96% das receitas correntes, não incluindo transferências do FSE nem Contrapartida Pública Nacional.

A despesa total com pensões crescerá de 6,8% do PIB para valores máximos de 8,4% em 2040, diminuindo depois até 7,8% no final do período de projeção. A totalidade de despesas com pensões representará entre cerca de 80% e 85% das despesas correntes, excluindo transferências do FSE e Contrapartida Pública Nacional.